

# **DIA 13 DE SETEMBRO DE 2023**

Local: Salas de aula da Escola Superior da Magistratura Tocantinense

## **9h às 12h – MINICURSOS**

Coordenador: **JADIR ALVES DE OLIVEIRA**

Tema: **SISTEMA PENAL E DIREITOS HUMANOS**

Professores: TARSIS BARRETO OLIVEIRA (PPPJDH)  
PAULO SÉRGIO GOMES SOARES (PPPJDH)  
MANA SHIMAOKA (JAPÃO)  
AHMED KHALIFA (EGITO)

Tema: **TOMADA DE DECISÃO E CREDIBILIDADE DO TESTEMUNHO**

Professores: CARLOS ROSA / TIAGO GAGLIANO (PPPJDH)

Tema: **NIETZSCHE: CRÍTICA DA CULTURA E CRÍTICA DO FANATISMO E DO FUNDAMENTALISMO**

Professor: ONEIDE PERIUS (PPPJDH)

Tema: **CAPITAL JURÍDICO E OS MEIOS DE AUTOCOMPOSIÇÃO DE CONFLITOS**

Professora: BLEINE QUEIROZ CAÚLA (BRASIL)

Local: **Auditório do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins**

*(com transmissão e tradução simultânea)*

## **SOLENIIDADE DE ABERTURA**

**16h: CREDENCIAMENTO**

**17h: SOLENIIDADE DE ABERTURA**

**18h às 18h50: CONFERÊNCIA JAPÃO**

Tema: **DIREITOS DAS MULHERES: PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO JAPÃO**

Conferencista: **MANA SHIMAOKA**

Presidente de Mesa: **Desembargadora ETELVINA MARIA SAMPAIO**

**19h às 20h: CONFERÊNCIA BRASIL**

Tema: **MINERAÇÃO DE PROCESSOS E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Conferencista: **SARAJANE MARQUES PERES**

Presidente de Mesa: **Desembargador MARCO VILLAS BOAS**

# DIA 14 DE SETEMBRO DE 2023

Local: Auditório do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins

(com transmissão e tradução simultânea)

## 9h às 12h – COMUNICAÇÕES ORAIS

### APRESENTAÇÃO DOS ALUNOS(AS) DOS PROGRAMAS *STRICTO SENSU* DA ESMAT/UFT/UNICEUB

Coordenadora: LIA DE AZEVEDO ALMEIDA

- 1 A INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DA REGIÃO DO JALAPÃO PARA O ARTESANATO EM CAPIM DOURADO ENQUANTO INSTRUMENTO DE PROTEÇÃO JURÍDICA E DESENVOLVIMENTO PARA COMUNIDADES TRADICIONAIS NA PERCEPÇÃO DOS ATORES LOCAIS
- 2 DESENVOLVIMENTO REGIONAL, POLÍTICAS PÚBLICAS E EFETIVIDADE DA PRESTAÇÃO JURISDICCIONAL: O PROCESSO ESTRUTURAL E A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS PELO USO DA ÁGUA
- 3 PRISÕES DA FÉ: CONVERSÕES EVANGÉLICAS NO CONTEXTO PRISIONAL E A RELAÇÃO ENTRE INTERESSES RELIGIOSOS E CONDIÇÕES DE HABITUALIDADE NO MUNDO DO CRIME
- 4 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SOCIOJURÍDICA INTERDISCIPLINAR E ITINERANTE DO PODER JUDICIÁRIO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO TOCANTINS PARA PROMOÇÃO DA (DES) JUDICIALIZAÇÃO CONSCIENTE

## 14h às 18h – PAINÉIS TEMÁTICOS

### 14h às 15h30 – PAINEL 1

#### SISTEMA PENAL E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA DO SUL, ÁFRICA E ÁSIA

Discutir e comparar o atual do sistema prisional brasileiro com o asiático e africano no contexto de Direitos Humanos. Eugenio Raúl Zaffaroni, em seu livro “Em busca das penas perdidas” acerca do sistema penal na América Latina, dá por certo que as matrizes teóricas utilizadas pelos nossos juristas do sistema penal provêm do pensamento primeiro-mundista. Eurocentrismo. Na visão de Dussel, o eurocentrismo é uma visão histórica que transforma o “ser” do “outro” em um “ser” de “si mesmo”. Assim, ao se fazer a apologia da modernidade, entende-se que todos os “avanços” que ela representa constituem o resultado de um desenvolvimento natural do próprio “ser europeu”, sem levar em consideração a existência da América ou da África e Ásia.

#### PAINELISTAS:

MANA SHIMAOKA (JAPÃO)  
AHMED KHALIFA (EGITO)

#### MEDIADOR:

TARSIS BARRETO (PPPJDH)

### 15h40 às 18h – PAINEL 2

#### DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA NA ERA DIGITAL

As previsões de Andrew Keen são de que, nos próximos quinze anos, as tecnologias digitais irão reconfigurar relacionamentos humanos. A emergência do Pós-Humano terá enorme impacto social. Por isso, é importante discutir como o Direito reagirá a essas transformações, e como se poderá promover a proteção da dignidade da pessoa humana diante da emergência do Sujeito Pós-Humano de Direito. Segundo Lipovetsky, “A convergência das nanotecnologias, das biotecnologias, da robótica, das técnicas da informação e das ciências cognitivas abriu o caminho aos tecnoprofetias, às utopias pós-humanistas e transumanistas que anunciam o advento do ciborgue, a fusão da humanidade e da máquina, o crescimento ilimitado de nossas capacidades físicas e mentais, a juventude eterna, a superação de nossa condição humana imperfeita e mortal”.

#### PAINELISTAS:

ALBERTO MORALES SÁNCHEZ (MÉXICO)  
ALEXANDRE ZAVAGLIA COELHO (BRASIL)  
FELIPE CALDERON VALENCIA (COLÔMBIA)  
HELOISA HELENA DE ALMEIDA (BRASIL)

#### MEDIADOR:

VALTER MOURA (PPPJDH))

# DIA 15 DE SETEMBRO DE 2023

Local: Auditório do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins

(com transmissão e tradução simultânea)

## 9h às 12h – COMUNICAÇÕES ORAIS

### APRESENTAÇÃO DOS ALUNOS(AS) DOS PROGRAMAS *STRICTO SENSU* DA ESMAT/UFT/UNICEUB

Coordenadora: LIA DE AZEVEDO ALMEIDA

- 1 QUATRO PARADOXOS DO SISTEMA CRIMINAL E O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO
- 2 DEFESA DO DIREITO AO MEIO AMBIENTE COMO DIREITO HUMANO AUTÔNOMO NO ÂMBITO DO SISTEMA JURÍDICO BRASILEIRO: IMPACTOS DA OPINIÃO CONSULTIVA Nº 23 DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS
- 3 JUSTIÇA SOCIAL FACE ÀS CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE ALIMENTAR: PROJETO JÚRI/CRIANÇA FELIZ NO TOCANTINS
- 4 ANÁLISE DA REPRESSÃO PENAL NO BRASIL: ENTRE O GARANTISMO E A ECONOMIA DO CRIME

## 9h às 12h – BANNERS

### INTEGRAÇÃO GRADUAÇÃO E MESTRADO EM PRESTAÇÃO JURISDICIONAL E DIREITOS HUMANOS APRESENTAÇÕES DOS TRABALHOS E PESQUISAS ACADÊMICAS DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO DAS IES TOCANTINENSE

Coordenador dos alunos(as): ALOISIO BOLWERK

Coordenadora da equipe de avaliação: LILIANA PENA NAVAL

Avaliadores: MESTRANDOS DA TURMA X

## 14h às 18h15 – PAINÉIS TEMÁTICOS

### 14h às 16h – PAINEL 3

#### O DIREITO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

Conforme estudos de Flávia Piovesan, o “Direito Internacional dos Direitos Humanos” surge, em meados do século XX, em decorrência da 2ª Guerra Mundial, e seu desenvolvimento pode ser atribuído às monstruosas violações de direitos humanos da era Hitler e à crença de que parte dessas violações poderia ser prevenida se um efetivo sistema de proteção internacional de direitos humanos existisse. Nesse cenário, fortalece-se a ideia de que a proteção dos direitos humanos não deve se reduzir ao domínio reservado do Estado, isto é, não deve se restringir à competência nacional ou à jurisdição doméstica exclusiva, porque revela tema de legítimo interesse internacional.

#### PAINELISTAS:

MARCELO RIBEIRO (BRASIL)

LAURA MIRAUT (ESPANHA)

MATHIEU DISENT (FRANÇA)

#### MEDIADORA:

ANGELA ISSA HAONAT (ESMAT)

### 16h15 às 18h15 – PAINEL 4

#### PENSAR E AGIR COM A NATUREZA: DIREITOS HUMANOS E CATÁSTROFES AMBIENTAIS

Os integrantes deste painel temático discutirão o tema com objetivo de pensar os direitos humanos relacionando-os com as questões ambientais. Este tema se justifica porque vivemos um momento em nossa história a partir do qual se estabeleceu certa dicotomia entre, de um lado, a natureza, e doutro, o homem, como se fosse possível apartar os dois lados da mesma moeda. Em função disso, estamos passando por um período histórico possível. Seria o nosso fim? Quais alternativas? O que fazer? São essas questões que esta Mesa pretende abordar.

#### PAINELISTAS:

SILVANA NASCIMENTO (BRASIL)

MARIANA TROTTA QUINTANS (BRASIL)

CRISTINA LARREA KILLINGER (ESPANHA)

#### MEDIADOR:

ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS (PPPJDH)